

DIRECTOR EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informacoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 9 de dezembro de 1917

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 meses... Colonias e Estrangeiro... COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 2.ª e 4.ª paginas, cada linha... Nas outras paginas, contrato especial

OFICINA

de composição e impressão Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

Salve-se a Patria

Desde quinta-feira que na nossa provincia tem corrido noticias de conflitos sangrentos na cidade de Lisboa, onde o canhão frõngia-se por completo o que deu causa a esta troca de hostilidades entre forças desviadas da sua missão de ordem e da defesa dos sagrados interesses da Patria Portuguesa.

Que desalento isto traz á fé havida de que a consciencia popular se identificaria com o exercito e a marinha portugueza!

Ha sem duvida no pavoroso conflito já muito sangue nacional derramado: muita preciosa vida sacrificada, abundantes valores destruidos, pois que os efeitos da continuada artilharia batendo dentro da cidade e nos nossos navios de guerra deverão ter sido grandemente aniquiladores!

Mas para que? São a paixão dos homens, a ambição desmedida, a avidez de venturas insatisfeitas as causadoras do grande mal?

Mas se nós temos o inimigo na frente de nossos irmãos, que se batem heroicamente e gloriosamente a tradição da alma portugueza na sua independencia e integridade, não é uma incongruencia cá dentro estarmos a esterilizar tão necessarias forças e affirmarmos perante estrangeiros que nos desunem o espirito nacional, entregando-nos a luctas fratricidas?

Mas porque? Nada ainda que velare este tempestuoso céu da nossa patria, acastelando-se de pesadas nuvens!

A bonança, a uniao fraternal, a visão augusta do triunfo desejado no pleito que a koko mundo inteiro, esta necessidade de impellerem de vencermos onde nos disputam colonias, patria, independencia, tantos anos afirmadas em factos notaveis de nossos antepassados, nada estimula os nossos concidadãos para viverem na paz necessaria e no caminho uniforme para a defeza nacional.

O que será? Esta pergunta passa de boca em boca e não ha quem nos indique uma resposta!

De positivo e certo só se pode afirmar que a familia portugueza e tá esquecida da sua patria e que o sópro da discórdia percorre em vagalhões o paiz!

Não basta o que o inimigo com um só impõe; não basta a crise medonha de subsistencias que assola todos os lares; não basta esta ameaça de um terrivel ano agrícola que mais agravará o que já sofremos!

Funebre remate de tantos males a guerra intestina, o peior e mais grave de todos!

Que se faça a uniao da Patria Portuguesa!

ECOS DA SEMANA

Assaltos

Em Odmira os animos não estão tranquilos, tendo havido já alguns assaltos e lançamentos de bombas para o que o deputado sr. Mantas pediu que para ali se mandasse a sufficiente guarda republicana para reprimir os abusos e salvaguardar a vida e os haveres dos habitantes.

No correio

Mais uma vez temos a reproduzir queixas do publico pelas demoras, que se vêem na necessidade de suportar, os individuos que na estação dos correios nesta cidade precisam comprar estampilhas, fazer regist.º, despachar encomendas, expedir telegramas ou emitir vales.

Todos estes serviços, numa cidade com Faro, já tão ampla e onde a população é muito maior, não podem ser executados só por dois empregados, que estão aos guichets da estação e que confes sados tem um expediente extenuante para bem servir o publico.

Quando anteriormente algumas casas comerciais de porta aberta vendiam franquias, ainda ali se manifestava um pequeno alívio, posto que pequeno, na concorrência.

Mas hoje percorrem-se todas as casas, onde antes se vendiam sellos e estes respondem invariavelmente, já não temos!

Até parece greve! Ao sr. Freire, chefe dos serviços telegrapho-postaes, que tão solícito temos encontrado, procurando resolver e tes pedidos do publico, aqui deixamos indicado á sua intelligente direcção dos serviços a seu cargo esta importante exigencia dos habitantes de Faro.

Alemães em Africa Pelos telegramas publicados na imprensa de Lisboa, vindos de Lourenço, sabe-se nesta capital, que na Africa Oriental já não ha restos da occupação alemã e esta apenas está representada por um pequeno destacamento, que se refugiou em territorio portuguez e que as nossas tropas estão perseguindo.

Para a ambição alemã as nossas colonias nesta situação a que ficaram reduzidas as forças em Africa dos nossos inimigos justificam a nossa intervenção na guerra e asseguram os direitos ameaçados.

Coronel Ortiga Peres O governo francez elevou do grau de cavalleiro a official da Legação de Honra, o nosso distincido comprovinciano coronel sr. João Ortiga Peres, que é adido militar de Portugal em Paris.

Officias milicianos Publicamos hoje o offício em que a associação dos Advogados expõe ao sr. ministro da guerra a desigualdade de tratamento que a legislação respectiva esta dando aos bachareis em direito, chamados ao serviço do exercito para se prepararem para officias milicianas.

Officio do sr. ministro da guerra Mascarrenhas, sr. João Carlos

Gomes Mascarenhas, que actualmente se dedicava á advocacia na comarca de Portiãõ, ha mais dum mez teve ordem de se apresentar na sua unidade militar, foi mandado para a intensiva e guarda a ordem de se matricular na escola de officias milicianos.

Durante este tempo apenas recebe o soldo de soldado, e como a sua condição social não é para dormir em caserna nem alugar casa de rancho e o seu paiz que se tem visto na necessidade de lhe prover nas deficiencias, daquelle bem reduzido ganho de um soldado!

Após um longo passado de cerca de 12 anos, que os paes teem de subvencionar os filhos para estes obterem uma formatura, o que não custa pouco dinheiro, chega-se a esta brilhante situação de ter o bacharel nas humilidades do soldado raso e sem ganhar sequer para o cartão que o conduz ao quartel!

Coisas do nosso paiz!

Albufeiras Por ordem do sr. ministro do commercio, a direcção dos serviços hydrographicos vae proceder, desde já nas prin.ªs baías hydrographicas do paiz a um reconhecimento das regiões onde, pelo estabelecimento de albufeiras, ou pelo melhor aproveitamento das aguas correntes, possa conseguir-se o aumento da produção agricola ou sua intensificação.

Escrita um grande serviço no fomento da riqueza publica. As irrigações derivadas das albufeiras, são economicas e produzem um grande aumento de produção nos terrenos onde essas aguas podem ser aproveitadas.

A situação topografica do Algarve presta-se muito a applicar-lhe as albufeiras e imagine-se o beneficio que elas podem prestar nestes repetidos anos de faltas de chuvas, que a agricultura algarvia tanto sofre.

Tarifas ferro-viarias

Varias colectividades do paiz representariam ao governo para não ser sancionado o pedido feito pelas companhias ferro-viarias para aumentar as tarifas, o governo resolveu que tal aumento se não faça.

Cultura da batata

Como prevenção para o proximo cultivo da batata, alguns sindicatos agricolas estão recomendoando ao governo para pedir ao governo francez que autorize a exportação de batata para se vender aos agricultores portuguezes.

A crise economica

Alerca da falta de carvão em Barcelona dizem dali em 29 de Novembro o conflito do carvão para a companhia de gaz Alcompanhia Leon deixou de fornecer fluido aos consumidores. A iluminação publica é deficitissima. Os prejuizos são grandes.

Como as 'phototypes' estão paradas, a maioría dos jornaes são compostos á mão. Nas fabricas e nas oficinas foi suspenso o trabalho.

A falta de carvão determinou a subida do preço da benzina que custa 3,25 pesetas cada dez kilos.

Jose Filipe Alvares MEDICO-CIRURGAO Especialidades: Doenças de olhos e Tuberculose Clinica geral - Operações Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa de belo da Silva, n.º 3 e 5

GRATIS AOS POBRES

Ao povo trabalhador

Sempre sustentamos que os pregadores que querem os pin.ªs para o povo, são o grão, batata, feijão, carne de vitela etc., etc. para assim se compreende, que um grande numero de pregadores arranjarem bons empregos.

Como temos sustentado era justo e razoavel que tendo os actuaes governantes pregado guerra aos ricos, collectassem os lucros excessivos provenientes da guerra como se faz no estrangeiro como justamente menciona um jornal de Lisboa a Ordem.

Não, so os novos ricos não foram collectados como os pobres teem de pagar um terrivel imposto por intermedio do paiz.

Ha dias passou-se em Faro um facto do qual se pôde tirar a devi da conclusão moral sobre principios que sempre são bons para os outros, e como um padre que foi censurado pelos parochianos pelo seu procedimento incorrecto, o respondendo, fez o que eu digo e não faças o que eu faço.

Antes da lei de divorcio foram em Lisboa representados varios dramas justificando a referida lei.

Um dos dramas a que nós assistimos, narrava a mulher, que por conveniências sociais e a pedido dos paes casara com um homem que ella odiava.

Depois de cada encontro outro homem que ella ama, a praticando com elle o adulterio por não haver lei de divorcio.

O marido encontrando os amantes em flagrante delicto matou-os. Conclusão deste drama é que se houvesse a lei de divorcio o marido não teria direito de matar os dois entes que se amavam e que uma lei retrograda impedia de se unirem para sempre, substituindo um casamento de conveniencia por outro de amor.

O mesmo autor para dar maior força á sua tese sustentava pelo boca um dos personagens, que se houvesse a lei de divorcio estes dois entes poderiam ser uteis á sociedade que elle tão cobardemente assassinava.

Nós provaremos oportunamente que esta se é justa e inaceitavel em face da sciencia senão para casos pathologicos, pois que tudo depende da educação e conveniencia.

Quando nestas e noutras idéas, estes fizeram os republicanos a sua propaganda a favor da lei de divorcio.

Logo que se implantou a Republica o ministro da justiça do governo provisório publicou uma lei humanitaria lei de divorcio para regular a situação dos conjuges desavindos para evitar assim situações quivocas e assassinatorias.

Constituiu ella uma das leis basilares da Republica. Quem é republicano implicitamente concordou com a referida lei.

Quando nós publicamos o nosso artigo a incompetencia, fomos largamente censurados por alguns republicanos chegando a delexar o seguinte termo violento: Quem mandou ao sapateiro tocar o rabecão.

Bem diz o adagio popular: o que se faz neste mundo nele se litiga.

E evidente e logico que a maior parte das pessoas ignorando o movimento se estúpido estrangular magica que o papel do medico é receber papas de linhaça e pomada de beladona.

A guerra não de modificar sensivelmente a sociedade, e esta modificação esta sendo esutada pelos medicos estrangeiros.

O casamento e a natalidade teem sido largamente estudados, compreendendo por tanto a lei de

Sabe-se hoje que a religião ca-

tolica aumenta a natalidade e como ella sustenta a indissolubilidade conjugal e esta doutrina evidentemente a mais util para a sociedade.

Uma sociedade que admite uma lei de divorcio não tem o direito de censurar o namorado dum mulher casada e com muito mais razão admitir mortes violentas.

Coerencias politica é o que nós desejamos que não injuriados fomos quando foi do nosso artigo a incompetencia.

A experiencia está provando que a ignorancia é muito atrevida e que nós temos sempre acertado.

Neste exemplo teem os operarios uma lição, que devem aproveitar, não sendo degra da ambições dos politicos, no geral sem convicções, procurando sempre apio nos portuguezes sinceros e amantes da sua patria.

O problema economico é para operarios o mais importante o qual se liga com o problema politico cuja solução já apresentamos.

As possas affirmacões fundam-se em tratados de prophylaxia da tuberculose de sabios francezes e portanto insuspeitos.

O povo operario dirigimos hoje mais uma vez as nossas saudações e desejamos que estude os homens e as suas convicções politicas.

Os jurados, os advogados etc., etc vão constituir um interessante estudo da sinceridade politica de varios personagens.

Faro, 2 de dezembro de 1917.

Jose Filipe Alvares

D. Francisco Gomez e a Architectura Religiosa do Algarve.

Convem notar, antes de mais nada, que a epoca em que D. Francisco Gomez viveu (1739-1816), segunda metade do sec. XVIII corresponde aos fins do periodo a que os nossos modernos criticos da arte costumam chamar do pior Renascimento ou da decadencia; apparece então, como é sabido, o estilo pseudo classico que vai de 1730 até 1830.

E para que se possa fazer um juizo justo do valor artistico das obras do grande bispo quer no que diz respeito á orientação estetica dos trabalhos levantados de raiz, quer no que diz respeito ao criterio das restaurações e dos edificios existentes, farei tambem uma observação, que julgo importante. Enquanto as obras novas, claro é que o bispo não podia fugir ao influxo das idéas da estetica do seu tempo; construiu as gôstos da epoca, e tanto mais que educado nessas particular, por italianos, eram os italianos que, ao tempo em Portugal por assim dizer, tinham toda a arte na sua mão (19).

Pelo que diz respeito ás restaurações e reconstrucções, direi que o chamado criterio da conservação da unidade de estilo dum monumento, hoje seguido, é doutrina relativamente nova e, direi mais, ainda hoje muito pouco conhecida e seguida entre nós. Por consequencia, as restaurações de D. Francisco Gomez, forçosamente haviam de sofrer dos defeitos do modo de reconstruir antigo e a tal respeito todos sabem o que são os restaurados do sec. XVIII (20). No entretanto quem examinar com cuidado as obras do bispo do Algarve, no dominio que estou estudando, terá de admirar o bom senso, o espirito de conservação e até a como precisão das idéas de hoje, no modo como elle ja naquele tempo orientava os seus trabalhos.

Aleante talvez mais de uma vez, terá de me referir a este assunto. A este mesmo defeito é verdadeiramente notavel o provimento que deixou escrito no livro da fabrica da Sé de Silves: «Vimos o estado do edificio desta antiga Sé, e com magua do nosso coração reparamos que, sendo o mais regulado templo desta diocese e, muito mais veneravel pela sua antiguidade por ter nela florescido e ahí trabalhado um grande numero de virtuosos prelados, nossos predecessores e ter servido por algum tempo de sepultura ao sr. D. João II, pôde a ignorancia imprudente dos administradores, que teem tido cuidado da sua conservação e fabrica,

deitar a perder a sua nobreza e formosura, já demolindo, ou retirando dos proprios lugares os mazozeiros de alguns dos nossos predecessores e outros, já com fabricas menos bem pensadas, e alheias dos preceitos da arte e improprias da architectura da mesma igreja, já faltando (21) columnas sem nenhuma necessidade e até destruindo de todo o antigo coro alto e estragando pinturas originaes de grande estimação e apagando inscrições sumamente uteis e necessarias para o conhecimento da veneravel antiguidade—barbara imprudencia que bom merecia ter sido severamente castigada pelos nossos predecessores nas pessoas que as cometeram. Pelo que enquanto não damos todas as necessarias providencias para o possível reparo e remedio de tamanhas desordens mandamos que daqui em diante, se não façam mais obras algumas de maior ou menor consideração, sem que primeiro sejam por nós aprovadas, sob ser reposto o seu custo por quem o mandar fazer e de se dar em culpa grave o reverendo fabriheiro; e assim se entenderá o provimento que deixamos no livro actual da fabrica. Silves 6 de Dezembro de 1789 (22).»

A actividade de D. Francisco Gomez de Avelar é tão vasta e grandiosa que por assim dizer não ha um só canto do Algarve onde elle não deixasse um templo, uma capella, uma ponte ou uma estrada, ou um simples sino ao alto de um campanario.

Não tratarei, por estranhos a este estudo, dos trabalhos propriamente de engenharia, a saber: estradas, pontes etc., conquanto nestas, o bispo, quasi sempre, lá deixasse um elegante marco de cantaria, com o escudo real ladeado por pilastras e encimado pelo frontão classico, e em baixo, no soco, sempre a mesma modesta inscripção: uma invocação defensiva dedicada, em geral, ao orago do lugar e depois assim: fui feita em... e a data.

Pelo mesmo motivo ponho de parte os trabalhos na Misericórdia de Faro, no Seminario e nas Caldas de Monchique. Apenas faré notar na Misericórdia á grandezza do edificio e a arcaria exterior de nove arcos de silharia, assentes em fortes pilares retangulares.

Emquanto a Sé Catedral de Faro, não obstante as informações de Ataíde Oliveira, que assevera que D. Francisco Gomez por varias vezes fez obras na Sé (23), e apesar de a Rainha D. Maria I ter dado sessenta mil cruzados para as obras da mesma Sé (24), julgo que o bispo nada ou pouco lá fez.

(19) V. em Sousa Viterbo loc. cit. vol. I, p. 85, as cartas da naturalização de artistas italianos em Portugal.

(20) V. Augusto Fuschini, loc. cit. p. 148 e seg. sobre os antigos restaurados da Sé de Lisboa.

(21) Telhado na lição de Ataíde de Oliveira julgo ser erro tipografico.

(22) V. Ataíde de Oliveira, loc. cit. p. 47 donde copiei este documento; a orthographia está evidentemente alterada.

(23) V. Ataíde de Oliveira, loc. cit. p. 85.

(24) V. Ataíde de Oliveira, loc. cit. p. 361.

Os vinhos portuguezes em Inglaterra

Do ministerio dos Negocios Extranqueiros recebemos a seguinte nota:

Ha pouco tempo o governo inglez, que só permitia a entrada dos vinhos portuguezes em quantidade igual a metade da importação de 1915, resolveu, a pedido do governo da Republica, permitir a entrada livre daquele producto.

Esta concessão, posto que valiosa, não tinha, porém, todo o alcance que á primeira vista parecia ter, pois a importação para consumo estava limitada por uma medida de caracter geral, a metade da importação de 1916.

Continuou, porém, o sr. ministro dos Negocios Extranqueiros as suas diligencias para melhorar as condições da exportação dos nossos vinhos, e teve a felicidade de conseguir o que os vinicultores e exportadores desejavam, pois que o governo inglez acaba de autorisar a admissão dos vinhos em quantidade igual á do ano de 1916, que foi o ano da nossa maior importação daquele producto em Inglaterra.

OS BACHAREIS EM DIREITO E AS ESCOLAS MILICIANAS

Do que eles se queixam e o que reclamam por intermédio da Associação dos Advogados

A Associação dos Advogados representou ao sr. presidente do ministério nos termos seguintes:

Ed. sr. presidente do ministério.—A Associação dos Advogados de Lisboa, de conformidade com o artigo 1.º dos seus estatutos, vem perante os poderes públicos, representar contra a precária e vexatoria situação em que se encontram os bachareis em direito—como são os seus socios—convocados para frequentar as Escolas Preparatorias de Officiaes Milicianas.

Diplomados com um curso superior, vivendo, na sua quasi totalidade, do exercicio das suas profissões, são durante mezes tratados como simples soldados, recebendo apenas um prel insufficiente e sem a colocação no grau da hierarquia militar que lhes devia competir.

Precaria e vexatoria é, portanto, como acima se afirma, a sua situação.

Chamados para servir, não de soldados mas como officiaes, como tal devem desde logo ser considerados.

Não pede esta Associação para os bachareis em direito as amplas e especialissimas regalias conferidas aos medicos e veterinarios; respeita tambem as vantagens asseguradas aos dentistas e aos farmaceuticos, havendo como excepcional a situação nesses classes.

Mas não pode deixar sem protesto o facto dos diplomados com o curso de direito, que para servir no exercicio interrompem as suas carreiras na vida civil, estando numa situação de manifesta inferioridade perante os estudantes de medicina e guerra.

Aos graves prejuizos de ordem material que a chamada a fleira acarreta aos bachareis em direito vem assim juntar-se não menos graves prejuizos de ordem moral.

E não grandes eles são que ás vezes chegam a representar uma lamentavel quebra de disciplina.

Tal é, por exemplo, o caso vulgar do bacharel exercendo magistratura que, ao frequentar qualquer das E. P. O. M., encontra como sargento ou official um subordinado, escrivão ou official de diligencias. Isto para não falar, já que no caso não é esta Associação directamente interessada, nos graves inconvenientes da subita passagem a official dum individuo que os simples graduados ainda na vespera trataram como soldado.

Vae longe o tempo em que os bachareis em direito frequentavam voluntariamente as E. P. O. M. Essa frequencia é hoje obrigatoria.

De justiça será que, carecendo o Estado do seu serviço, lhes dê o tratamento a que tem direito.

Nada mais justo, pois, do que o exposito por esta Associação.

E assim, concretizando as suas pretensões: afirma:

Que aos diplomados com o curso de direito, que tenham de prestar serviço em obediencia ao precatuado no decreto 3:165 de 30 de maio ultimo, deve ser dado o posto de aspirante a official, o que em verdade corresponde á sua situação militar, sendo abonados aos que tenham de desloca-se das sedes dos regimentos onde se alistaram o devido subsidio de residencia;

Que aqueles dentre eles que sejam funcionarios publicos não de vem fazer-se nos seus vencimentos os descontos indicados no decreto n.º 2:493 de 22 de julho de 1916;

Que após a convocação de qualquer bacharel em direito lhe deve ser dado o subsidio de 100\$00 para fardamento, mandado abonar aos medicos, veterinarios, dentistas e farmaceuticos por uma circular do Ministerio da Guerra;

Que deverá ser anulada a contribuição industrial aos bachareis em direito chamados a frequentar a E. P. O. M. ou a prestar serviço militar por qualquer outra forma.

Pelo isto, quer ainda a Associação dos Advogados de Lisboa afirmar, e, em virtude, v. ex.º, que, na o seu mais franco e mais caloroso aplauso ás seguintes reclamações já apresentadas ao Parlamento pela Associação dos Engenheiros, pelo Instituto Superior Technico e pela Associação dos Comerciantes Portuguezes:

1.º—Que todos os officiaes milicianos de artilharia a pé, engenheiros, artilharia de campanha, cavalaria, infantaria e administração militar, diplomados em cursos superiores, sejam, unicamente para efeitos de soldo, gratificação e subsidio de renda de casa, equiparados no posto que teriam se tivessem concluido o curso da Escola de Guerra, da respectiva arma ou serviço, no ano em que concluíram o seu curso superior; exercendo, porém, as funções de subordinados e recebendo as ajudas de custo e outros subsidios legais pelo posto que realmente tenham.

2.º—Que sejam promovidos ao posto de tenente ou alferes miliciano a que pelo disposto no artigo anterior venha a competir equiparação neste posto ou em posto superior.

3.º—Que ás familias dos officiaes milicianos mortos em serviço sejam pagas as pensões de sangue relativas aos postos em que estavam equiparados.

4.º—Que os officiaes milicianos, que se capacitarem em serviço, sejam reformados com o soldo relativo ao posto em que estão equiparados, sendo depois promovidos á effectividade dos postos a medida que estes lhes fossem competindo se estivessem no activo, isto até atingirem o posto em que estão equiparados.

Apresentando estas reclamações a v. ex.º, espera a Associação dos Advogados de Lisboa que elas sejam ponderadas e atendidas, tão facil é reconhecer o espirito de justiça que as anima.

Não assegurar aos bachareis em direito e de uma mansira geral a todos os diplomados com cursos superiores—sentes muitos deles quando submetidos ás vulgares inspeções do recrutamento, e que, portanto, são chamados unicamente por terem concluido a sua formação ou os seus cursos—uma situação material e moral que se coadune com a sua posição na vida civil é coisa que não se justifica nem pode defender-se.

Urge pôr termo á actual situação.

Porque assim é o afirma claramente esta Associação perante v. ex.º, esperando que ás injustiças presentes sejam prontamente reparadas.

nos a que pelo disposto no artigo anterior venha a competir equiparação neste posto ou em posto superior.

3.º—Que ás familias dos officiaes milicianos mortos em serviço sejam pagas as pensões de sangue relativas aos postos em que estavam equiparados.

4.º—Que os officiaes milicianos, que se capacitarem em serviço, sejam reformados com o soldo relativo ao posto em que estão equiparados, sendo depois promovidos á effectividade dos postos a medida que estes lhes fossem competindo se estivessem no activo, isto até atingirem o posto em que estão equiparados.

Apresentando estas reclamações a v. ex.º, espera a Associação dos Advogados de Lisboa que elas sejam ponderadas e atendidas, tão facil é reconhecer o espirito de justiça que as anima.

Não assegurar aos bachareis em direito e de uma mansira geral a todos os diplomados com cursos superiores—sentes muitos deles quando submetidos ás vulgares inspeções do recrutamento, e que, portanto, são chamados unicamente por terem concluido a sua formação ou os seus cursos—uma situação material e moral que se coadune com a sua posição na vida civil é coisa que não se justifica nem pode defender-se.

Urge pôr termo á actual situação.

Porque assim é o afirma claramente esta Associação perante v. ex.º, esperando que ás injustiças presentes sejam prontamente reparadas.

JOSÉ MARTIN SERUCA SOLICITADOR No 11 do advogado DR. JOAO LUCIO Rua 1.ª de Dezembro, 9, A. Faro

EM LISBOA NO EDEN-THEATRO

O maior dos exitos em revistas

«AZ d'OIRO» é o mais maravilhoso e atraente espectáculo de Lisboa.—Todas as noites, colossaes enchenes!

O Eden Teatro, a linda e vasta casa de espectaculos situada em Lisboa, na Praça dos Restauradores, aonde o publico goza das maiores comodidades, tem agora em scena uma peça que, pelas suas excepcionaes condições, todas as noites allrae milhares de pessoas.

Intitula-se «AZ d'OIRO» e é uma revista em sessões, original de dois distinctos escriptores, dos mais festejados n'aquele genero de produções teatraes.—José Moreno e Alberto Barbosa, «AZ d'OIRO» tem uma musica encantadora, alegre, facil, bullosa, que em parte é coordenada, e o restante original dos inspirados maestros Do Negro, Wenceslau Pinto e Luiz Junior. O exito da revista tem sido enorme, colossal, excedendo a expectativa mais optimista, e, quantos tem ido vê-la, fazem coro com a imprensa, são unanimes a elogia-la, envolvendo, nos seus aplausos, a empresa do «Eden-Theatro», que caprichou em apresentar ao publico um espectáculo surpreendente, maravilhoso, em que fez largo dispendio nos cenarios que são deslumbrantes, na guarda-roupa, que é riquissimo, e na organização da companhia, que, no genero, é das mais completas e numerosas, dispondo de artistas que se adaptam especialmente, ao genero e que interpretam os seus papéis com o maior relevo e brilhantismo. «AZ d'OIRO» tem quadros deveras espirituosos, com fina e maliciosa critica, sem ferir susceptibilidades, e outros em que resalta uma delicada fantasia, especializando, entre muitos outros, o deslumbrante quadro da musica, o arrebatador violino e o encantador quadro dos cravos e violinas; a imponente marcha dos clarins; e a sensacional atracção de 40 mulheres, voando no espaço, fazendo as mais caprichosas evoluções. Os scenarios da «AZ d'OIRO» são dos mais notaveis pintores Eduardo Reis, pae e filho, Luiz Salvador, João Mesgulhão e J. Viegas e o guarda roupa do costumier Gastejo Branco. A revista «AZ d'OIRO» é sem duvida alguma das peças que, actualmente se representam em Lisboa, e que tem mais numeros repetidos, contando-se, entre elles, muitos interessantissimos, e que tem feito enorme exito, como o «O Fado Aristocrata», esplendida criação do distincto tenor Amadeu Ferrari, «A Moda», que sempre desperta as maiores gargalhadas, com a sua critica intencional, «As Fustigas Hortaliças», uma espirituosa charge, por Emma e Carmen d'Oliveira, «O Fado do Normalizado», por Vasco de Sant'Ana, e com allusões a acontecimentos recentes, embora confessando que «AZ d'OIRO» possui muitas outras atracções, sendo das peças que não devem deixar de ir admirar os que pretendam passar alguns momentos alegres e divertidos, recebendo espirito e a vista.

Srns. deputados da Nação Portuguesa

A comissão de pais e encarregados da educação dos alunos dos liceus da cidade do Porto, traduzindo o sentir, dos pais e encarregados da educação dos alunos dos liceus do Norte de Portugal, vem perante Vós protestar e ntra o decreto n.º 3091 de 17 d'Abri! de 1917, o qual contém um regulamento (reforma) do ensino de instrução secundaria, por illogico e anti-pedagogico.

SENHORES.—O poder Executivo decretou que entrasse em vigor o citado regulamento immediatamente, passando já pela media do 3.º ano interno. Etc. etc. está agora a ser executado. A reacção que provocou na classe academica, chamou desde logo a atenção dos pais e encarregados da educação, os quais d'pois de ponderados estudos, concluíram serem os academicos, nossos filhos e protegidos, os unicos que tinham razão e justiça. Compulsamos a lei constitucional e nela está estabelecido—não ser lei da Nação senão a que seja votada pelo Legislativo. Faltando á mencionada reforma a vossa aprovação—não só representa um abuso, como fere indelevelmente a Constituição.

Bem desejaríamos não pensar assim; e se há concessão legislativa ao Executivo para casos excepcionaes, em que perigues a Patria e as Instituições, não podemos considerar excepção uma Reforma disfarçada em Regulamento, com o qual periga o ensino, não previne abusos e dificulta a instrução.

Nós pais e encarregados da educação, na posse de todos os direitos constitucionaes, não podemos deixar passar sem o nosso protesto este abuso.

Ninguém deve obediencia ao que não seja legal, e como o Executivo exige o que se lhe não deve, criou na sociedade um estado irritante, que só pela força poderá manter.

Aos senhores deputados, que são os nossos legais representantes, apresentamos as nossas queixas e as de nossos filhos e protegidos, mais como hemeos pacificos que cidadãos ludibriados. Foi sempre imamente a insurreição quando as autoridades não selam fiéis observadoras das leis, e se pelo exemplo se educa melhor que pela instrução, bem cabida fic a nossa reprovação contra os abusos do poder.

A lei sendo um contracto entre a Nação e o Estado, não pode haver alteração nos seus termos, sem o accordo das partes; a reforma regulamento, varre insolitamente todas as disposições anteriores, ferindo direitos legitimamente adquiridos, e nós como nossos filhos bué somos a Nação, protestamos, por não sermos chamados e ouvidos, que sois Vós, senhores deputados os nossos representantes, a colaborar na reforma que, o malfadado regulamento, faz.

Queremos fazer ver aos nossos filhos, que são a nossa continuação, que temos e lhe legamos direitos e deveres definidos. Não é sem «dor» que e saindo lhes que a lei deve ser obedecida, lha teophamos de consentir e o lado delles enfileirar na reacção contra aqueles que se julgam superiores á propria lei. Triste irrisão, quando lhe falamos em absolutismo, monarchias e republicas, quando na pratica são formulas gemas, vivendo e nutrido-se como os irmãos simaeses. Cremos que o vosso civismo não precisará dos nossos rógos para sermos atendidos; e caso não sejam, Patria e Nação não tem já razão de ser.

Se a educação consiste no conhecimento pratico do patrimonio intelectual e artistico da humanidade, nos seus variados aspectos; e a instrução no proveito que podemos tirar e incluir na educação, não sabemos o que admirar—se a falta dum vulgar e intuitivo principio, se a anormalidade contida no tremendo aborto regulamento.

Pelo decorrer das edades, modalidades mais ou menos adequadas tem sido dadas ao ensino e se pelo tamnhar das epochas se verifica accordo entre o Estado e a instrução, não podemos pedagogicamente mais consentir que vinque, por um momento sequer, não só o regulamento actual, como a reforma de 1895.

E' urgente modernisar o ensino; vivemos numa Republica com a qual não concorda a orientação dada por ela. A arvore enciclopédica de Bacon, dos philosophos do XVIII e de Ampère de 1834 fizeram já a sua epoca. Estamos atrasados um seculo—arranca-la e substitui-la é uma necessidade afirmada na corrente das conquistas intellectuaes e praticas, nossos filhos,

serem dotados de conhecimentos solidos e de eficacia reconhecida.

E' dum eminente homem inglez, Buckle, o conceito—«de todas as evoluções, a mais palpavel e sentida, é a intelectual»; pois, senhores deputados, fazei com que não seja desmentida esta grande frase e que a sociedade portugueza vos deva uma reforma total de ensino em todos os graus.

Transitoriamente pedimos:

1.º—anulação do decreto 3091 de 17 de abril;

2.º—que continue em vigor a legislação anterior, até nova reforma, com a modificação de serem validas as aprovações nas disciplinas que constituem a classe, sendo repetíveis em outra epocha os exames, para aquelas em que o aluno não tenha tido aprovação;

3.º—duas epochas para exames, julho e outubro;

4.º—liberdade de matricula e transfeencia para as alunas dos dois liceus femininos, ensino mixto;

5.º—amnistia para todos—Executivo e alunos;

E a Patria reconhecida, que somos nós e nossos filhos, vos contemplará, com a mais indelevel das gratificações.

Porto, 27-11-1917.

A comissão

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

HEROICO contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tuss, catarros, resfriados, gripes, bronquites, ataques nervosos, convulsões, ataques epilepticos, Leguminas autorizadas pelo Conselho de Higiene Publica de Portugal e pela Junta de Higiene de Paris e de Londres.

GRAND PRIX XATOPÉ Peltoral James

A ANEMIA é a vossa inimiga Pois bem As Pilulas PINK são as inimigas da ANEMIA

NOTICIAS VARIAS

O sr. Pedro de Sande Salama, foi exonerado, como requereu de ajudante do escriptorio do primeiro officio da comarca de Portimão.

Em Lagos não tem havido a venda estampilhas e bilhetes postaes, o que tem causado grande transtorno ao publico.

Em Italia cada habitante só tem direito a requisitar 1.050 grammas d'arroz por mes.

Foram castigados com a prohibição de residencia nas areas dos districtos do continente os arceobispos de Braga e de Evora por terem dado publicidade a documentos não conformes com a lei de separação do estado da igreja.

Foi nomeado presidente do tribunal que vai julgar em Viana o sr. Machado dos Santos o general sr. Macedo e Brito.

Em Evora encerraram-se as fabricas de cortiça por ser já impossivel acumular mais existencias deste produto comercial nos depositos, faltando os transportes no caminho de ferro.

O nosso conterraneo sr. dr. Amadeu Ferreira d'Almeida, actual secretario da nossa embaixada em Madrid, ofereceu um etã no hotel Ritz ás damas de primeiro grupo de formação sanitaria que se dirigiram para Paris em serviço da Cruz Vermelha.

Realisaram effectivamente nas escolas publicas primarias, as conferencias dos professores, esplanando aos alunos a revolução de 1.º de Dezembro de 1640 que se celebra em Portugal, conforme a determinação do sr. ministro de instrução.

Em Londres uma moção da Universidade recomenda que se melhore a educação commercial e se creem diplomas para este ensino.

E' a tendencia mais recomendada da actual geração, em todos os paises, para os que tem de fazer vida social depois da guerra.

E' Presidente da Camara dos Deputados o sr. Azevedo Coutinho, quasi nullo comprovacionario, pois é descendente de familia Azevedo Coutinho, de Lagos, filho do official d'artilharia, o falecido Manuel de Azevedo Coutinho, natural daquela cidade.

Ficou deserto o concurso para adjudicação do teatro de S. Carlos e nele se representa a opera lirica; porque porem que ha propostas extra-concursa que o governo está na disposição d'apreciar.

Na casa Grandela deu-se um roubo importante de fazendas reputadas no valor de cinco onzes e que a policia anda investigando.

No comboio de quarta feira seguiu para Lisboa um individuo, encontrado ferido com dois tiros, numa das estradas proximo d'Olhão não se sabendo por quem e porque motivo foi a aggressão.

Faleceu antes de chegar ao Barreiro.

Está annunciado para apparecer no proximo natal, O Cancioneiro de Coimbra, que se afirma ser uma formosa coleção de poesias portuguezas, inspiradas em assuntos coimbrães do seculo quinze até á actualidade.

Este livro é esperado pelos amadores com muita curiosidade.

Está accumulando o serviço da pasta da justiça com o da instrução de que já era titular c. sr. dr. Barbosa Magalhães, sobrinho do sr. Conde do Cabo de Santa Maria.

Os fabricantes e negociantes de sola e cabedal, representaram ao governo, para que prohiba a exportação de coiros preparados ou não, porque toda a produção é necessaria ao consumo do pais.

Diz o Diario de Noticias que o sr. João Antonio Judice Filho, industrial desta cidade, vai montar uma fabrica do conservas de sardinhas na Nazareth, onde a pesca este ano tem sido colossal.

Foi na passada quarta feira 5 do corrente que se reuniu o conselho medico do Instituto de medicina legal para proceder á autopsia do cadaver do sr. dr. Luciano Soares.

Foi determinado que os rologos de uso pessoal com pulsoira ou abragadeira paguem de arretos postaes 3 centavos, os de algarbiça com caixa d'ouro, 2 centavos e os de caixa de prata, 1 centavo.

Do Limoeiro veio para Albufeira, para responder por duplo assassinio, José Custodio, natural de Olhão.

Militares em campanha

Foi decretado que os militares em campanha, mesmo em paz estrangeira, não sejam considerados ausentes em parte incerta para efeitos judiciais.

Ad petendam pluviam

Em todas as igrejas parochias desta diocese tem-se celebrado processões ad petendam pluviam.

Companhia de seguros "Algarve"

Foi apresentado a registro official o titulo da nova companhia de seguros Algarve, que segundo consta já tem subscriptos e realisaos tres quintos do capital.

A nova companhia conta iniciar as suas operações no dia 1.º do proximo mez de janeiro, caso obtenha a devida autorisação.

NECROLOGIA

Faleceu em Lagos o major reformado sr. José Augusto de Oliveira Palma, de 74 anos, natural desta cidade. O finado era pae dos sr. Joaquim da Lima Palma, chefe da estação telegrapho-postal daquela cidade e Aparicio Augusto de Lima Palma, solicitador, e sogro dos sr. Victor Paulo Gabriel Madeira, chefe da delegação aduaneira de Lagos e do farmaceutico de Lagos sr. Joaquim Fiel Figueiras.

Faleceu em Lagos a sr. D. Maria Rosa Azevedo Amador, mãe da professora official da praia do Caryoiro.

Faleceu em Coimbra o sr. Francisco Marques de Jesus, pae do sr. Eduardo Augusto Marques, medico da armada e avô do sr. Armandoques, desta cidade.

As nossas condolencias

Foi exonerado do logar de chefe do farol do Cabo de S. Vicente o sr. Artur José da Conceição.

Em Setubal tem chegado a vender o pão a 750 reis o kilo. Verdadeira roubalheira.

Si q' i-enta os navios portuguezes torpedeados pelos submarinos alemães e destes são nove dos requisitados aos alemães.

O primeiro aspirante candidato do chefe dos serviços telegrapho-postaes de Baja sr. Jacintho Antonio Mestre Guerreiro Junior, foi transferido para a estação de Portimão.

A seu pedido foi collocado na situação de inactividade o primeiro aspirante da alfandega sr. Manoel Ferreira Pessoa Abola.

Recolheu ao Limoeiro onde ficou á disposição do governo, João Gonçalves Dourado, que se achava preso na cadeia de Albufeira.

Renunciou o seu mandato o senador padre sr. Silva Gonçalves.

Por ordem do sr. governador civil, foi nomeado secretario da administração deste concelho o sr. Humberto Pacheco, de Loulé.

Foi promovido á primeira classe o bilheteiro da estação do caminho de ferro desta cidade sr. José Bernardino Paulino.

Do Limoeiro veio para Albufeira, para responder por duplo assassinio, José Custodio, natural de Olhão.

Militares em campanha

Foi decretado que os militares em campanha, mesmo em paz estrangeira, não sejam considerados ausentes em parte incerta para efeitos judiciais.

Ad petendam pluviam

Em todas as igrejas parochias desta diocese tem-se celebrado processões ad petendam pluviam.

Companhia de seguros "Algarve"

Foi apresentado a registro official o titulo da nova companhia de seguros Algarve, que segundo consta já tem subscriptos e realisaos tres quintos do capital.

A nova companhia conta iniciar as suas operações no dia 1.º do proximo mez de janeiro, caso obtenha a devida autorisação.

NECROLOGIA

Faleceu em Lagos o major reformado sr. José Augusto de Oliveira Palma, de 74 anos, natural desta cidade. O finado era pae dos sr. Joaquim da Lima Palma, chefe da estação telegrapho-postal daquela cidade e Aparicio Augusto de Lima Palma, solicitador, e sogro dos sr. Victor Paulo Gabriel Madeira, chefe da delegação aduaneira de Lagos e do farmaceutico de Lagos sr. Joaquim Fiel Figueiras.

Faleceu em Lagos a sr. D. Maria Rosa Azevedo Amador, mãe da professora official da praia do Caryoiro.

Faleceu em Coimbra o sr. Francisco Marques de Jesus, pae do sr. Eduardo Augusto Marques, medico da armada e avô do sr. Armandoques, desta cidade.

As nossas condolencias

Em Evora realisou-se no dia 6, na igreja de S. Francisco uma missa seguida de Liberdade suffragio a alma do major reformado João Antonio Bernardo, que residia em Tavira, de onde era natural. Foi mandada dizer por seu filho o lenente reformado, que está prestando o serviço naquella cidade alentejana.

Ultimas noticias

A' hora a que encerramos o nosso jornal apenas temos conhecimento de que para o comandante militar desta cidade foi comunicado pelo quartel general da quarta divisão que o movimento revolucionario que se estava desenrolando em Lisboa, está triunfante e o sr. Saldanha Paes faz parte do novo governo cuja constituição ignoramos.

O governo provisorio ordenou telegraphicamente á policia de emigração clandestina e á guarda republicana a prisão dos membros do governo deposto, como grandes criminosos.

JOE F. P. MENDONÇA

Eduardo A. Pacheco Soares

DVOC DOS

**U**ma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

# CASA PARIS

— F A R O —  
Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peladas para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer excoaves para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

## ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobej conhecida nas principais casas da capital.

Corte irreprezível e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e criança

### Secção de anuncios

#### Gratifica-se bem

a pessoa que indicar o paradeiro dum jumento de cinco anos, roubado nas Caldas de Monchique, na madrugada de 1 para 2 do corrente.

Tem a cor parda e é corpulento.

Quem souber pode dirigir-se ao Hotel Encarnação, Caldas de Monchique. 967

**CASA** vende uma de solida construção. Diz-se na Casa Paris 978

#### Seguros de guerra

Consultar sempre a Companhia de Seguros Atlantica Em Faro: Marques & Ortigão L. Rua Conselheiro Bivar

#### ESTUDANTES

Recebem-se estudantes. Otimos alojamentos com luz propria. Excelente mesa R. Manoel Arriaga, 23 Em frente ao liceu

#### Comarca de Faro

(Cartorio do 4.º officio)

### Editos de 30 dias

#### 1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, correm seus termos uns autos civis de acção com processo ordinario em que é auctor Joaquim Martins Cabeçadas, casado, proprietario, morador no sitio da Sambada, freguezia de Estoi e reus Maria Rita, viúva de Martinho Vasques, proprietaria, moradora na Estrada da Circumvalação, desta cidade e suas filhas Amelia Vasques, solteira, menor pubere, residente com sua mãe e Maria Vasques, solteira, tamtem menor pubere, moradora no Brazil, como unicos elegaes representantes de seu pae o referido Martinho Vasques, em cuja acção o autor conclue que os reus sejam condenados a pagar-lhe a quantia de 200\$00, custas, selos e procuradoria. E por despacho proferido nestes autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando a ré Maria Vasques, solteira, menor pubere moradora no Brazil, par. na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe o prazo de trez audiencias para contestar, seguindo-se os demais termos do processo até final. As audiencias neste juizo tem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana, pelas dez horas no tribunal judicial desta comarca na Rua Domingos Guieiro, desta cidade, não sendo aqueles dias feriados porque se o forem se farão nos dias immediatos. O escrivão do 4.º officio Francisco José Bernardino de Brito

Feriquez:

O juiz de direito, L. Leitão 965

#### O Algarve

VENDE-SE na Tabacaria Chave d'Ouro, no Rocio Lisboa

## Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa Ranchos para navios--Vendas por grosso e miudo

LFREDO DA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34-FARO 964

## A EUROPA

Companhia de Seguros

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 600.000 escudos

Sede em Lisboa--Rua Augusta, 18--81.º

Telefone 679 C--Telegramas--Seguropa

Delegação no Porto--Rua Elias Garcia, 32 1.º

Effectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, crystaes e postaes, contra todos os riscos, inclusivé roubo, grèves, tumultos e guerra.

Recomenda-se esta Companhia aos seus acionistas, pelo bonus a que tem direito nos seus seguros.

Agencias no Continente, Ilhas e Ultramar

Correspondente em Faro;

José Gonçalves Marreiros

### VENDE-SE

Album de selos. Universal riquissima e ultima edição alemã 1914. Varino preto «Aveiro». Copia de borracha. Sobretudo escuro. Fato de cosaca com calça listada «Atelier Nello». Tudo em optimo estado. rua Rasquinho, 25--CUNHA. 964 COMPRA GARRAFAS DE 0,7.º PRETAS

Empresa de espectaculos Tavirense

### Teatro Popular CONCURSO

Está a erio concurso até ao dia 9 de Janeiro de 1918, para a locação do «Teatro Popular», de Tavira, sua dependencia e parte e s. s base do concurso e condições de contracto, acham-se parentes no escritorio da Empresa Tavira, 8 de Dezembro de 1917 O presidente da direcção. Manuel Pires Faleiro.

## FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

DE MANUEL CARVALHO

ROA INFANTE D. HENRIQUE, 186

FARO

Construção de poços Artesianos--Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia 969

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

## Estancia de madeiras

DE

Manoel dos Santos Pinheiro

Tem á venda vigamento com 4.000 réis a menos em cada metro cubico que nas outras casas, assim como tem outras madeiras que vende tambem mais baratas.

## FILIAL

DA

## AIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

— F A R O —

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SEDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depsits e Instituições de Previdencia 575

### Barco a gasolina

Vende-se, construido ha pouco, com um motor da força de 12 cavalos. Nesta redacção se diz.

**CASA**, trespassa-se uma com estabelecimento, em muito boas condições. Trata-se na rua Manoel de Arriaga, n.º 25. (Em frente do Liceu).

### Companhia de Pescarias do Algarve

Tenho a honra de convidar os srs. accionistas para assistir á reunião da Assembleia Geral ordinaria da Companhia de Pescarias do Algarve, que se deve realizar, de harmonia com as disposições do art.º 21.º dos estatutos,—no escritorio da mesma Companhia, em Faro, na Praça D. Francisco Gomes, n.º 38, no dia 20 do corrente mez de dezembro, pelas 13 horas, para os fins marcados no § 2.º n.º 1, 2 e 3 do citado artigo dos estatutos. Faro, 1 de dezembro de 1917. O Presidente da Assembleia Geral, João Lucio Pousão Pereira

Alcatrão a 50.000 réis vende Abraham Amram--Faro.

## CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENE

R. DE S. VIC O ANTONIO

R. JOÃO DE DEUS

FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE-THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Almoços--Jantares--Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem ao CAFE RESTAURANTE. 702

**AUTOMOVEL** vende-se marca Unic 12--14 H. P. dois cilindros em perfeito estado e muito economico. Ver e tratar em Faro com João de Souza Pereira. 966

Seguros de greves ou tumultos

As taxas mais baixas são as da Companhia de Seguros

Atlantica

Em Faro: Marques & Ortigão L. Rua Conselheiro Bivar

# JOHN M. SUMNER & C.

## SUCESSORES SIAAP A INDUSTRIAL AGRICOLA

### BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37. TELEFONE 134.   
 FABRICAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31. TELEFONE 787

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista  
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-  
Maquinas para as indústrias, agricultura e colônias. Fundi-  
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros  
carga etc. de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras  
«Piano». Sempre em deposito accessorios para todas  
as debulhadoras e ceifeiras  
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de todas as formas, para arar, cortar, etc.  
Estradas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
Aproveitamento de energia para turbinas e rodas hidráulicas  
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE  
MOA EM CEN. MOINO SERRAÇÃO, O SPINTERIA  
Moinhos e prensas para LIXAS DE ZEITE  
Esmagadores de uva, prensas para vinho  
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenho de furar, limadores,  
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.  
Aparatos de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho  
oleos, gorduras, empastões, borrachas, cabos de transmissão, despartidos, picadeiras e  
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecnica e civil  
Orçamentos e projectos gratis  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio  
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37  
LISBOA

**Casa dos Lavificios**  
C. Almeida Carrapato  
48, R. D. Almeida Garret, Faro 48-A  
Unica casa com o sortido  
mais completo em artigos de  
lã, tais como: retinas, casim-  
ras, cheviotes, diagonaes, ele-  
stictines, gabardines, etc. etc.  
Lindas fazendas para vesti-  
dos e casacos de senhora e cre-  
anda.  
Preços sem competencia

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º - FARO  
AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

**Marcenaria Nobre**  
Rua de Santo Antonio  
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve  
Fornecedor de toda a provincia  
Tem sempre um sortido das ultimas novidades em  
mobiliarias, podendo fornecer de pronto qualquer enco-  
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-  
cernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietá-  
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e  
possa devidamente habilitado para executar com a  
proxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.  
Preços em concorrência com as melhores  
casas de Lisboa

Agencia Funeraria de Francisco Vicente Fernandes - FARO -  
SUCURSAES NO ALGARVE  
Carros funebres de parella, car-  
retas em branco e em preto  
fabricas de urnas de mogno e no-  
gueira em todos os tamanhos,  
coroas, etc.

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representantes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial; - Estoy, Cristovam d' Sousa Barros, carpinteiro; - Loulé, José Martins, estancia de madeiras; - S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro; - Vila Real de Santo Antonio, Francisco Neves, comerciante; - Silves, Vicente do Carmo, comerciante; - Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciar em seguida.  
As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos representantes.  
Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixa de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a gente, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos as nossas tabelas e maxims ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguezia em varios tamanhos e qualidades; se oppre muito surtido, encontrando-se sempre em deposito 40 a 50 urnas, tems em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.  
Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos preciosos mais baratos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz  
Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva  
Instalações de todos os generos  
**F. STREET & C. L.**  
Engenheiros e electricistas  
2-RUA DE S. BENTO-2  
Palacio da Flor da Murta  
LISBOA

# "ATLANTICA"

Companhia de Seguros  
Capital 500 contos  
Fundo de reserva 50 contos  
SEDE--Porto--Loyos, 92  
Telegrams Atlantica--PORTO  
Martigão--FARO  
DELEGAÇÕES E AGENCIAS  
Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athens, Bordeaux, Havre, Marselha, Tunis, Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria e Cairo  
3:00 correspondentes no paiz  
Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações  
Seguros contra morte e acidentes de annuaes - Seguros maritimos contra todos os riscos  
Comissario de avarias em todos os portos do mundo  
Seguros de guerra

RECEITA	SINISTROS
1914 . . . . . 38.870.071	1914 . . . . . 22.801.041
1915 . . . . . 71.197.030	1915 . . . . . 25.803.315
1916 . . . . . 537.897.094	1916 . . . . . 153.470.090
1917 até 31 de agosto. . . . . 2.108.200.078	1917 até 31 de agosto. . . . . 1.318.523.074

**BANQUEIROS**  
J. M. Fernandes Guimarães - Porto  
Joaquim Pinto Leite & C. - Porto  
Banco Commercial do Porto - Porto  
Banco Nacional Ultramarino - Porto  
Jose Augusto Dias & C. - Porto  
Jose Augusto Dias & C. - Lisboa  
London County & Westminster Bank Ltd.  
Pinto Leite & Nephews - Londres  
Credit Lyonnais - Paris  
Revisions Bank - Copenhagen  
ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.  
Correspondentes em Faro  
**MARQUES & ORTIGÃO LD.**  
Rua Conselheiro Livar